

## AVALIAÇÃO DA DEMARCAÇÃO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO AMBULATÓRIO CABEM NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE BEXIGA MÚSCULO INVASIVO

Fernando Korkes, Alexandre Kyoshi Hidaka, José Henrique Dallacqua Santiago, Daisy Cristina Zemke Barreiros, Rafael Ehrenfreund, Gustavo Oliveira Fernandes, Reuli Cordeiro da Silva, Suelen Patrícia dos Santos Martins.

Centro Universitário FMABC – Disciplina de Urologia  
Instituto CABEM MAIS VIDAS

### INTRODUÇÃO

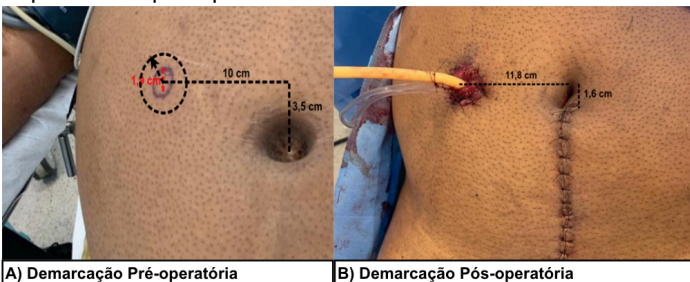
Define-se estoma como uma abertura com exteriorização de alça intestinal ou conduto urinário na pele da região abdominal, criada por meio de intervenção cirúrgica para o tratamento de doenças ou traumas destes aparelhos. A avaliação pré-operatória bem elaborada é um dos fatores primordiais para minimizar os índices de complicações em estomas – pacientes que apresentaram seus estomas demarcados corretamente neste período apresentaram melhor qualidade de vida e taxas de complicações inferiores<sup>1</sup>. Relatamos no presente estudo a casuística dos pacientes submetidos a cistectomia radical com confecção de urostomia, oriundos do ambulatório CABEM e portadores de neoplasia maligna de bexiga músculo invasivo.

### MÉTODOS

É uma pesquisa transversal, retrospectiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, feita no período de maio a setembro de 2023. Os dados coletados são oriundos dos prontuários do Instituto CABEM. A população é composta por 23 pacientes submetidos a cistectomia radical com confecção de urostomia intraoperatória. Para realizar as aferições de medidas utilizamos a cicatriz umbilical como referência. Avaliou-se a qualidade de vida com base no EuroQoL 5-D-3L.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A qualidade de vida neste presente estudo foi avaliada pela capacidade funcional, sintomas, percepção da própria saúde, bem-estar social e psicológico, função cognitiva, atividades diárias e satisfação pelos cuidados recebidos. As complicações que mais afetam a qualidade de vida dos estomizados são os sangramentos, prolapso, hérnias, edema, extravasamento de resíduos, estenose, etc.<sup>2</sup> Essas complicações relacionam-se à diferença na demarcação pré-operatória e pós-operatória.



A) Demarcação Pré-operatória

B) Demarcação Pós-operatória

Dos 23 pacientes elegíveis para o estudo, 18 desses apresentaram adequação nas demarcações pré-operatórias e pós-operatórias. Nos outros 5, os limites horizontais e verticais

das demarcações não estavam em consonância com o padrão da estomia. Quanto à avaliação da qualidade de vida, somente 8 pacientes seguiram todo o processo do questionário Euro QoL 5-D-3L e foi possível aplicar o escore de validade para a realidade brasileira.

$$\text{Utility score} = 0.851 + (-0.120 * M2) + (-0.363 * M3) + (-0.112 * SC2) + (-0.218 * SC3) + (-0.097 * UA2) + (-0.184 * UA3) + (-0.064 * PD2) + (-0.168 * PD3) + (-0.050 * AD2) + (-0.095 * AD3).$$

**M:** mobility; **SC:** Self-care; **UA:** Usual activities; **PD:** Pain and discomfort; **AD:** Anxiety/depression; 2, moderate problems in the dimension; 3, severe problems in the dimension.

demarcações da estomia e 3 não tinham a mesma correlação. Os escores para a população com correspondência foram de 0,625; 0,851; 0,449; 0,555 e 0,399, enquanto os da outra população foram de 0,625; 0,737 e 0,569. Pelo modelo proposto para a realidade brasileira, os valores mais próximos a 0,851 indicam uma qualidade de vida melhor. O presente estudo nos revela que a correlação entre demarcações pré-operatórias e pós-operatórias correspondentes e qualidade de vida pode existir, mas é necessário uma população maior para se chegar a um resultado estatisticamente relevante e corroborar a hipótese de que as demarcações correspondentes reduzem as taxas de complicações.

### CONCLUSÃO

A nossa análise retrospectiva não foi capaz de determinar uma correlação estatisticamente relevante entre a qualidade de vida pós-operatória e correspondência entre as demarcações da estomia entre os pacientes que realizaram cistectomia radical por câncer de bexiga músculo invasivo no Instituto CABEM. O baixo número de pacientes aptos pelo questionário de qualidade de vida é uma limitação do estudo.

### REFERÊNCIAS

1. Aguiar, E. S. S. de (2016) "Artigo Original 2", *Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, 9(2).
2. Carvalho CMG; Cubas MR; Nóbrega MML. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem no cuidado às pessoas com estomia de eliminação intestinal. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.*, 16: e2218. doi: 10.30886/estima.v16.518\_PT.

### AGRADECIMENTOS

O presente estudo foi realizado graças ao apoio da equipe multidisciplinar do Instituto CABEM da FMABC.